

DOCUMENTO

Documentação

OCIOAMBIENTAL JB (Brasil)

Fonte

Data 4/5/2002 Pg 5

Class. 2002/10/10

Funai apura venda de bebês índios

BRASÍLIA – A Fundação Nacional do Índio (Funai) enviou ontem ao Mato Grosso do Sul a procuradora Ana Maria Carvalho para investigar denúncias sobre o comércio de bebês na aldeia da tribo Guaraní Kaiowa, próxima ao município de Dourados (MT). O Ministério da Justiça, através da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos, também solicitou a intervenção da Polícia Federal e do Ministério Público no caso.

A apuração tem como base a reportagem exibida no Programa do Ratinho, do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT), e as matérias publicadas pelo Correio do Estado, de Mato Grosso. Na última quarta-feira, o SBT mostrou a compra de uma criança índia de apenas dez meses por R\$ 300. O suposto comprador era o produtor do programa e o bebê foi devolvido para a mãe, depois de concluída a reportagem.

A índia havia pedido inicialmente R\$ 4 mil por sua filha, mas, depois de negociar, abaixou o preço. Na mesma reportagem, várias indígenas declararam que alguns de

seus parentes já venderam crianças por R\$ 5 ou até mesmo as trocaram por pinga. Segundo o jornal Correio do Estado, a polícia começou a investigar o comércio de bebês depois de registrar uma ocorrência. Elizabete Grava dos Reis denunciou que o bebê indígena que havia adotado fora tirado à força de suas mãos pela mãe biológica e uma terceira pessoa desconhecida.

Durante as investigações, a polícia descobriu que a criança tinha três registros de nascimento. A partir daí, surgiram testemunhas que garantiam ter conhecimento sobre a venda de bebês no Estado. As suspeitas recaem sobre um ex-policial militar, que estaria comprando bebês para revendê-los para pessoas de outros estados ou mesmo de fora do país.

Para o presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, Orlando Fantazzini (PT-SP), a pobreza e a falta de apoio de estado leva os índios a tomarem tais atitudes. “Esse fato é lamentável porque a cultura indígena sempre deu grande valor à família, principalmente às crianças”, diz.

10/10